

**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2014 A 2024**

Rhael Wilson Bantim Furtado<sup>1</sup>; Emilly Luz Alves dos Anjos <sup>2</sup>; Wilson Pereira de Queiroz <sup>3</sup>; Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira <sup>4</sup>; Natalia da Costa Maciel <sup>5</sup>; Josimara de Macedo Santos <sup>6</sup>; Priscila Damasceno Santos Meira <sup>7</sup>; Arthur Inácio do Prado <sup>8</sup>; Carlos Caiaffo Costa <sup>9</sup>; Patricia Dal Moro <sup>10</sup>; Maria Luiza Vigolvinho Macedo<sup>11</sup>

<sup>1</sup> UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil;

<sup>2</sup> Universidad Central del Paraguai. Ciudad del Este, Paraguai;

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, Goiás, Brasil;

<sup>4</sup> Hospital Sírio Libanês. Canindé, Ceará, Brasil;

<sup>5</sup> Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém, Pará, Brasil;

<sup>6</sup> Aya Marabá. Marabá, Pará, Brasil;

<sup>7</sup> Faculdade Madre Thais FMT. Ilhéus, Bahia, Brasil;

<sup>8</sup> Universidade Estadual de Goiás. Itumbiara, Goiás, Brasil;

<sup>9</sup> Famene. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

<sup>10</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>11</sup> UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil;

E-mail: [hpedefechine@gmail.com](mailto:hpedefechine@gmail.com)

**RESUMO: Introdução:** O câncer de próstata configura-se como uma das neoplasias malignas mais prevalentes e uma das principais causas de morbimortalidade entre indivíduos do sexo masculino no Brasil, consolidando-se como um grave e persistente desafio para as políticas de saúde pública. A análise epidemiológica e o monitoramento das internações hospitalares decorrentes dessa patologia são fundamentais para compreender o comportamento da doença em nível regional, otimizar a distribuição de recursos oncológicos públicos e estruturar redes de assistência à saúde mais eficientes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por câncer maligno de próstata no estado da Paraíba durante o recorte temporal de 2014 a 2024. **Metodologia:** Realizou-se um estudo quantitativo, transversal e descritivo com base em dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), extraídos por meio da plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) para o período de 2014 a 2024. Foram analisadas variáveis estruturadas, incluindo município de residência, raça (branca, amarela e parda), faixa etária (menor de um ano a oitenta anos e mais), caráter de atendimento (eletivo e de urgência), ano de processamento e regime de internação (público ou privado). A fundamentação analítica foi complementada por uma revisão da literatura de alto impacto publicada entre 2024 e 2026 nas bases *Public Medline* (PubMed) e *Scopus*, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Prostatic Neoplasms*”, “*Hospitalization*”, “*Epidemiology*” e “*Public Health*”, combinados via operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, estudos epidemiológicos, revisões sistemáticas e meta-análises disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos resumos de congressos, relatos de caso isolados, editoriais e estudos que não abordavam diretamente os desfechos de internação hospitalar ou o perfil epidemiológico populacional da neoplasia. Ao final da triagem, 15 estudos foram selecionados para compor a análise qualitativa final do estudo. **Resultados e Discussão:** No decênio analisado, registraram-se 5.911 internações por câncer maligno de próstata na Paraíba, com pico de notificações no ano de 2024 (13,5%), seguido por 2023 (10,97%) e 2017 (10,01%), o que reflete tanto o envelhecimento populacional quanto o aprimoramento no rastreamento diagnóstico. Geograficamente, a maior concentração de registros ocorreu nos polos de assistência de média e alta complexidade: João Pessoa (64,72%), Campina Grande (25,1%) e Patos (7,07%). No que tange ao perfil sociodemográfico, houve nítida prevalência da raça parda,

correspondendo a 82,35% dos casos com informação declarada. A faixa etária mais acometida foi a de 70 a 79 anos (35,88%), consecutivamente seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (35,59%) e de 80 anos e mais (14,44%), evidenciando a forte associação do risco biológico ao envelhecimento. Quanto ao caráter de atendimento, o regime eletivo sobressaiu-se com 61,19% das admissões, indicando uma parcela significativa de procedimentos programados, embora o regime de internação tenha permanecido com a informação ignorada na maioria absoluta dos registros (88,73%). A literatura aponta que a dependência do sistema público de saúde para o manejo oncológico correlaciona-se com fatores socioeconômicos e de estilo de vida que influenciam diretamente o risco e o prognóstico da doença no Nordeste brasileiro. **Conclusão:** A caracterização epidemiológica evidencia que as internações por câncer de próstata na Paraíba concentram-se em idosos, na raça parda e nos grandes centros urbanos, ocorrendo predominantemente de forma eletiva. O expressivo volume de dados ignorados sobre o regime de internação ressalta a necessidade de aprimorar a qualidade do preenchimento das notificações no SIH/SUS. Estes achados reforçam a urgência de fortalecer programas de atenção integral à saúde do homem na atenção primária e de descentralizar o suporte oncológico especializado, visando mitigar o diagnóstico tardio, reduzir os custos hospitalares e otimizar a gestão dos recursos públicos de saúde no estado.

**Palavras-chave:** Câncer de Próstata; Hospitalização; Epidemiologia; Saúde do Homem; Saúde Pública.

**Agência de fomento:** Não houve financiamento por agência de fomento.